



# INFLUÊNCIA DO MEDO DE QUEDAS EM QUADROS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Gabriel Moreira Mazzuco<sup>1</sup>  
Pedro de Freitas Bichara<sup>2</sup>  
Giulia Torres Rodrigues<sup>3</sup>  
Emerson Filintro de Oliveira Santos<sup>4</sup>  
Vinícius Cavassano Zampier<sup>5</sup>

**Introdução:** Indivíduos com doença de Parkinson (DP) apresentam sinais e sintomas motores, como comprometimentos no andar e no equilíbrio, e não motores, como quadros de ansiedade e depressão. Déficits no andar e no equilíbrio estão relacionados com o aumento na incidência e no medo de quedas de indivíduos com DP, sendo que indivíduos com maior medo de quedas apresentam comprometimentos motores mais acentuados. Porém, ainda não está claro há diferenças entre indivíduos com alto e baixo medo de quedas em aspectos não motores da DP, como em quadros de ansiedade e depressão. **Objetivo:** Verificar a diferença nos quadros de ansiedade e depressão entre indivíduos com DP que apresentam alto e baixo medo de quedas. **Metodologia:** Participaram desse estudo 23 indivíduos com DP que foram distribuídos em 2 grupos, sendo um grupo com alto medo (14 indivíduos- idade:  $71,46 \pm 9,69$  UPDRS:  $55,38 \pm 19,69$ ) e um grupo com baixo medo (9 indivíduos- idade:  $66,44 \pm 7,45$  UPDRS:  $40,66 \pm 16,44$ ) de quedas. O medo de quedas foi verificado pelo *Falls Efficacy Scale-International* (FES – I). Este questionário tem objetivo de verificar o medo dos indivíduos de sofrerem quedas durante a execução de determinadas atividades do dia a dia. A pontuação da FES-I varia de 16 a 64 pontos, sendo que indivíduos com pontuação acima de 23 pontos são considerados com alto medo de quedas. Os níveis de ansiedade e depressão foram verificados pelo *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HAD). Esta escala subdividida em 2 parte, que verificam a presença e a gravidade de sintomas de ansiedade (HAD-A) e depressão (HAD-D) em indivíduos com DP. Os dados foram estatisticamente tratados no programa SPSS onde foi realizado o teste de U de Mann-Whitney para verificar a diferença entre os grupos em relação a pontuação no HAD-A e HAD-D. **Resultados:** A análise estatística apontou diferença entre os grupos em relação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho”- UNESP, [g.mazzuco@unesp.br](mailto:g.mazzuco@unesp.br) ;

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Educação física Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho”- UNESP, [pedro.bichara@unesp.br](mailto:pedro.bichara@unesp.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Educação física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho”- UNESP, [giulia.torres@unesp.br](mailto:giulia.torres@unesp.br)

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Educação física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho”- UNESP, [emerson.filintro@unesp.br](mailto:emerson.filintro@unesp.br)

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, [zampiervc@gmail.com](mailto:zampiervc@gmail.com)



aos sintomas de depressão ( $p=0.033$ ), mas não apontou diferença em relação aos sintomas de ansiedade ( $p=0.068$ ), sendo que indivíduos com alto medo de quedas apresentam quadros de depressão mais acentuados. **Conclusão:** Indivíduos com DP com alto medo de quedas apresentam quadros de depressão mais acentuados do que indivíduos com baixo medo de quedas.